



## EREBDS EM FOCO AO LONGO DOS ANOS

**Modalidade da apresentação:** comunicação oral

SOUSA, Caroline E.<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Jéssica T.<sup>2</sup>  
CARNEIRO, Kathlén<sup>3</sup>

**Resumo:** A escassez da memória ou a falta de uma reunião de lembranças a respeito das edições do Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD SeCoSul foi uma questão pensada e proposta para a edição atual que está ocorrendo na UFMG, em Minas Gerais. A partir de uma proposta da Executiva, realizou-se um trabalho de pesquisa, principalmente em sites do Erebd, sobre o acontecimento do evento em outras universidades. Percebemos que apesar de ser um encontro de profissionais da informação, em sua maioria bibliotecários, as memórias dos eventos e suas formas de preservação não foram pensadas anteriormente e se tornou uma necessidade agora. Todavia, muita informação se perdeu ao longo desses anos, tais como documentos a respeito da primeira edição do evento. Enfim, a continuidade desse projeto é indispensável, de maneira que se encontre cada vez mais informações a fim de mostrar o quebra cabeça dessa história peça por peça. Além do mais, como diz J. Luis Borges, nada restará, senão recordação.

**Palavras-chave:** Grupo de discussão. Memória. Erebd.

## EREBDS FOCUSING THROUGHOUT THE YEARS

**Abstract:** The shortage of memory or the lack of a meeting of memories regarding the editions of the Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD SeCoSul was a question thought and proposed for the current edition that is taking place in UFMG, in Minas Gerais. Based on a proposal from the Executive, research was carried out, mainly on Erebd websites, about the event in other universities. We realized that despite being a gathering of information professionals, mostly librarians, the memories of events and their forms of preservation were not previously thought and became a necessity now. However, much information has been lost over the years, such as documents regarding the first edition of the event. Finally, the continuity of this project is indispensable, so that more and more information can be found in order to show the puzzle of this piece-by-piece story. Moreover, as J. Luis Borges says, nothing will remain but memories.

**Keywords:** Discussion group. Erebd. Memory.

---

<sup>1</sup> Integrante do Grupo de Discussão da Memória. Graduanda em biblioteconomia. UFMG, caroline\_emanuelle@hotmail.com;

<sup>2</sup> Integrante do Grupo de Discussão da Memória. Graduanda em biblioteconomia. UFMG, jessica.tamiris13@hotmail.com;

<sup>3</sup> Integrante do Grupo de Discussão da Memória. Graduanda em biblioteconomia. carneirokathleen@gmail.com;



## 1 INTRODUÇÃO

A memória pode ser resumidamente definida como aquisição, consolidação e evocação de informações. Para Le Goff (2003), a memória é um fenômeno individual e psicológico, ligada também à vida social. Na mitologia grega, a Memória tem origem divina e é personificada através de Mnemosine, a titânide filha da deusa Gaia e do deus Urano (CARAZZAI; WERTHEIN, 2000, p. 10). Além de ser filha da Terra e do Céu, Mnemosine também é irmã do Tempo (Cronos), tida como a protetora das Artes e da História, o que condiz com sua íntima relação com o patrimônio cultural. Aquela que durante nove noites seguidas Zeus a possuiu na Pieria e dessa união nasceram as nove Musas: Calíope era a musa da poesia épica, Clio da História, Euterpe da música das flautas, Erato da poesia lírica, Terpsícore da dança, Melpômene da tragédia, Talia da comédia, Polímnia dos hinos sagrados e Urânia da astronomia. Mas afinal, qual é o papel da memória?

A memória permite ao organismo codificar, armazenar e recordar informação vinda do meio e que lhe é potencialmente útil. É uma capacidade que permite ao ser vivo uma adaptação ao meio quando lhe permite aumentar o conhecimento do mesmo. Segundo Zimmer (2001), os processos de codificação, formados pela representação do mundo no cérebro através do ajuste de sinapses nas redes neuronais, incluem três etapas: retenção, armazenamento e recuperação.

Pode-se encontrar variados adjetivos atrelados à memória: existe a memória individual que é aquela guardada por um indivíduo e se refere às suas próprias vivências e experiências, mas que contém também aspectos da memória do grupo social onde ele se formou, isto é, onde esse indivíduo foi socializado. Há também aquilo que denominamos de memória coletiva que é aquela formada pelos fatos e aspectos julgados relevantes e que são guardados como memória oficial da sociedade mais ampla. Que geralmente se expressa naquilo que Pierre Nora chama de lugares de memória que são os monumentos, hinos oficiais, quadros e obras literárias e artísticas que expressam a versão consolidada de um passado coletivo de uma dada sociedade.

Pelo fato de ser um campo interdisciplinar, não vamos esgotar aqui, nem de longe, todos os aspectos da memória. Mas sabemos agora, que memória não é o simples ato de recordar.

A quinta edição do evento EREBD, sediada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Belo Horizonte - MG, tem a intenção de, por meio do grupo de discussão “Memória do EREBD”, promover uma discussão que conforme o nome, pressupõe resgatar a



memória dos eventos anteriores, até o presente evento, por meio do que foi produzido deles do início ao fim.

Como a memória implica o esquecimento, foi feito esse trabalho a fim de preservar, resgatar e relembrar os acontecimentos dos eventos anteriores. Para tanto, evidenciamos as informações encontradas sobre os eventos anteriores para colaborar com a preservação da memória do(s) evento(s). Outros produtos do GD Memória são uma cartilha disponibilizada no evento e a criação de um “repositório” dos anais dos Erebds anteriores - pode ser usado para os posteriores também.

## 2 O EREBD SE/CO/SUL

O Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação- EREBD é um evento de caráter científico, profissional e social que visa promover a integração de estudantes e egressos da graduação, pós-graduação e profissionais. Possibilita o estreitamento das relações entre as universidades que oferecem os cursos em Ciência da Informação, bem como a difusão do conhecimento e experiências ligadas a ele.

O encontro regional ocorre num período de quatro dias em uma sede (universidade candidata e votada) estabelecida no final da plenária do último encontro. O evento proposto abrange as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, os encontros Regionais, assim com os Nacionais, são feitos por estudantes e para os estudantes.

O EREBD tem o objetivo de promover a interação entre as Universidades a fim de propor a construção teórica e prática dos temas pertinentes da área de Ciência da Informação pela ótica dos estudantes. Então, ele incentiva a produção científica discente, o intercâmbio de ideias a respeito da área e da atuação profissional, o colégio invisível entre pessoas da mesma área, discussões a respeito dos cursos de graduação e, o mais importante, a mobilização dos alunos em prol da área e da sociedade.

Por fim, o EREBD Se/Co/Sul é destinado aos estudantes dos cursos relacionados das regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul, mas estudantes de outras regiões também são bem vindos. As instituições contempladas podem ser observadas na imagem abaixo.



## 2.1 I EREBD SE/CO/SUL (2014)

A primeira edição do evento aconteceu dia 18 a 21 de abril 2014, na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, em Vitória - ES. O tema foi:

### **O profissional da informação no século XXI: análise da formação acadêmica e da realidade nas áreas de atuação.**

Como foi o primeiro evento, as informações a respeito dele se perderam ao longo dos anos. Inclusive, não foi encontrado os anais desta edição.

## 2.2 II EREBD SE/CO/SUL (2015)

O segundo EREBD aconteceu dia 18 a 21 de abril de 2015 na Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR, em São Carlos - SP. O tema foi:

### **A integração das práticas tradicionais e contemporâneas: além dos muros da biblioteca**

A comissão organizadora do evento foi composta por 25 integrantes, mas teve um fluxo de entrada e saída de integrantes. Além disso, os anais do evento estão disponíveis no site e podem ser acessados pelo site do evento e/ou na pasta no Google Drive <sup>4</sup> que contém todos os anais do EREBD.

## 2.3 III EREBD SE/CO/SUL (2016)

O evento aconteceu no dia 21 a 24 de abril de 2016 na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no Rio de Janeiro (capital) - RJ. O tema foi:

<sup>4</sup> <https://drive.google.com/open?id=1T917YI60G1FPZ4IpWil0etmAxpxZ6gni>



## **Memória, Educação, Cultura e Sociedade: redescobrimos os princípios e revendo os horizontes do campo informacional: de onde viemos, onde estamos e para onde vamos?**

A comissão organizadora do evento foi composta por 25 integrantes, mas teve um fluxo de entrada e saída de integrantes. A respeito dos anais do evento, foram disponibilizados pelos organizadores e podem ser acessados em uma pasta no Google Drive<sup>5</sup>.

### **2.4 IV EREBD SE/CO/SUL (2017)**

O evento aconteceu no dia 20 a 23 de abril de 2017 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre - RS. O tema foi:

#### **A identidade do profissional da informação em um mundo em constante transformação: diversidade na formação, na atuação e no contexto social.**

Por ser a edição mais recente, é possível encontrar as informações facilmente no site do evento. Os anais podem ser acessados em uma pasta no Google Drive<sup>6</sup>.

### **2.5 V EREBD SE/CO/SUL (2018)**

Enfim, a quinta edição desse encontro aconteceu no dia 14 a 17 de novembro de 2018 na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG. O tema foi:

#### **A atuação política dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação.**

O evento foi organizado por cinco comissões (Científica, Infraestrutura, Cultura, Comunicação, Secretaria) em parceria com o ExREBD (Executiva Regional). Os anais podem ser encontrados nas seções seguintes e os trabalhos premiados serão publicados na Revista Múltiplos Olhares da Ciência da Informação.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A existência do evento EREBD é de grande valia para a comunidade científica e profissional envolvida, pois a partir dele torna-se possível estreitar relações entre as Universidades envolvidas, a fim de propor a construção teórica e prática dos temas

---

<sup>5</sup> <https://drive.google.com/open?id=1T917YI60G1FPZ4IpWil0etmAxpZ6gni>

<sup>6</sup> <https://drive.google.com/open?id=1T917YI60G1FPZ4IpWil0etmAxpZ6gni>



pertinentes da área de Ciência da Informação pela ótica dos estudantes. Logo, incentivando a produção científica discente, o intercâmbio de ideias a respeito da área e da atuação profissional, o colégio invisível entre pessoas da mesma área, discussões a respeito dos cursos de graduação e, o mais importante, a mobilização dos alunos em prol da área e da sociedade.

Apesar das questões apresentadas serem consideradas óbvias, documentar as edições anteriores e suas características é uma questão de preservação. Acreditamos que uma informação documentada é muito mais durável e sua preservação muito mais ampla do que se esse for um conhecimento passado oralmente entre os participantes do evento somente.

Nossos esforços foram grandes, mas nossos recursos foram limitados. Todavia, é importante que esse trabalho de recuperação da memória continue. Todos motivos que tornam imprescindível a realização do evento e a preservação da sua memória nos trazem a esse momento, de finalização dos trabalhos e publicação dos anais. O desejo pela continuidade desse projeto é que o que foi construído até aqui não se perca, incluindo as relações interpessoais e as amizades feitas, os documentos produzidos e os registros que feitos. Esses elementos compõem a nossa história, que por sua vez preserva nossa memória.

As recomendações que sugerimos para a continuidade do projeto é que, nas próximas edições, essas buscas pela memória se intensifiquem e se abra espaço para a inclusão de mais pessoas que possam contribuir nessa atividade. Acreditamos que para além dos componentes da Executiva, devem compor o projeto efetivamente pessoas que representem suas universidades nessa procura por informação. Ademais, ampliar o acesso aos anais e informações sobre os eventos num domínio único.

## REFERÊNCIAS

KURY, M. G. **Dicionário de Mitologia Grega e Romana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. 405 p.

LE GOFF, J. **História e memória**. 5 ed. Campinas: UNICAMP, 2003.

VON SIMSON, O. R. M.. Memória, cultura e poder na sociedade do esquecimento: o exemplo do Centro de Memória da Unicamp. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, São Paulo, n. 6, mai. 2003, p. 14-18. Disponível em: <[http://www.fics.edu.br/index.php/augusto\\_guzzo/article/view/57](http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/57)>. Acesso em: 14 out. 2018.